OBRA MISSIONÁRIA

Faça sua Doação

- Início
- Quem somos
  - As aparições de Nossa Senhora em Belo Horizonte
    - I- Vida pessoal de Raymundo Lopes até 1992
    - II- As primeiras aparições em 1992
    - III- As mensagens ditadas de 1993 a 1997
    - IV- Os três Selos
    - V- A aparição na Praça do Papa em 1997
    - VI- O anúncio do retorno de Jesus
    - VII- A entrega do primeiro sinal: encontro com o Papa João Paulo II em 2004
    - VIII- A entrega do segundo sinal: encontro com o Papa Bento XVI em 2007
    - IX- A revelação do Terceiro Segredo de Fátima: encontro com o Papa Bento XVI em 2010
  - Obra Missionária
    - Institucional
    - Logomarca Obra Missionária
    - Capela Magnificat
    - Capela Theotókos
    - Pequeninos Especiais

        - Visão da Igreja
    - Revelações
        - Diálogos
        - Mensagens
        - Profecias
    - Espiritualidade
        - Três Selos
        - Orações
        - Comentários Bíblicos
    - Atividades
        - Confraria Angelica
            - Retorno de Jesus
            - Catequese
            - Eucaristia
        - Agenda
    - Publicações
        - Notícias
        - Artigos
        - Livros
        - Multimídia
    - Testi in italiano
        - della Madonna a Belo Horizonte
        - I messaggi dettati
    - Contato
        - Fale Conosco
        - Pedidos de oração / missa

Cardeal Burke: “A apostasia da fé de nosso tempo nos assusta profundamente, e com

razão”

Infocatólica, 14 de outubro de 2017.

O Cardeal exortou os fiéis em sua conferência a serem realistas com relação aos grandes males que assolam a Igreja, mas também a terem esperança no triunfo final, na vitória do Sagrado Coração de Jesus.

[http://infocatolica.com/?t=noticia&cod=30671].

Tradução. Bruno Braga.

_____

(LifeSiteNews / InfoCatólica). A crise no mundo há 100 anos, quando Nossa Senhora apareceu em Fátima, continua hoje, e também infectou a vida da Igreja, disse ontem o Cardeal Raymond Burke.

Dirigindo-se a uma conferência sobre Fátima, na Inglaterra, e coincidindo com o centenário da última aparição, o Cardeal Burke disse que os fiéis **devem ser realistas** com relação aos grandes males que assolam o mundo e a Igreja, mas que também **devem estar cheios de esperança na vitória do Sagrado Coração de Jesus** através do Imaculado Coração de Maria.

“A realidade da apostasia da fé em nosso tempo nos assusta profundamente, e com razão”, afirmou. “Nosso amor a Cristo e ao seu corpo místico, a Igreja, nos deixa claro a gravidade do mal que busca roubar nossa salvação eterna em Cristo”.

“Mas **não deixemos lugar ao desânimo**“, disse. “Melhor, recordem

que o Coração Imaculado da Santíssima Virgem Maria, assumido na glória, nunca deixa de bater de amor por nós, os filhos que o Seu Divino Filho lhe entregou quando morria na cruz".

Um dos quatro Cardeais que apresentaram os *dubia*, pedindo esclarecimentos ao Papa Francisco sobre a *Amoris Laetitia*, o Cardeal Burke proferiu o discurso principal para a Conferência "Fátima 100 anos depois: um chamado de Maria para toda a Igreja", celebrada na Abadia de Buckfast.

O seu discurso traçou paralelos entre a confusão desenfreada e o "retrocesso" da fé hoje na Igreja em relação a tempos passados.

Somos chamados ao sacrifício.

Burke pediu aos católicos que estão preparados – com a ajuda da Virgem Mãe de Deus – para **aceitarem qualquer sacrifício** a eles pedido para serem fiéis soldados de Cristo. Isto significa **tomar o caminho da oração, da penitência e reparação**, conforme foi ensinado por Nossa Senhora de Fátima.

Recorrendo em grande parte à sabedoria e aos escritos do Papa São João Paulo II, junto com outros padres da Igreja, o Cardeal Burke falou sobre a apostasia da fé, os "**frutos venenosos do fracasso dos pastores da Igreja**", a natureza do Terceiro Segredo de Fátima, e também da necessidade urgente de Consagrar a Rússia ao Coração Imaculado de Nossa Senhora como Ela solicitou.

Apostasia.

Na conferência, explicou que a apostasia se define como o **abandono da fé**.

"A natureza fundamental da apostasia é **o distanciamento da graça divina**, que primeiro havia sido dada por Deus e recebida pelo homem", disse o Cardeal Burke. "Como a apostasia é cometida por um homem que recebeu o dom da fé, conheceu Deus e

sua lei divina, é um pecado contra a religião, um ato de injustiça diante de Deus".

A apostasia, em sua natureza, pode ser **explícita** ou **implícita**, explicou o Cardeal.

Citou a "Suma Teológica" de Santo Tomás de Aquino para ilustrar como as palavras e os fatos exteriores dão testemunho da fé interior, expressando a unidade inseparável entre a fé e a virtude.

"A fé em Deus **necessariamente se expressa no amor de Deus**", disse.

A apostasia, explicou, distingue-se da heresia, que é outro pecado grave contra a fé. Enquanto a apostasia é a total renúncia da fé católica, a heresia é a negação de um ou outro dogma da fé. A heresia, dependendo da forma como é abraçada, pode levar à apostasia.

Modernismo.

"O Papa São Pio X e sua Encíclica *E Supremi* [1], de 1903, vêm à mente ao considerar como a Igreja tem e continua sofrendo com "as persistentes doutrinas heréticas do Modernismo".

No documento, São Pio X discutiu "o estado desastroso da sociedade humana" neste momento, chamando de apostasia de Deus uma "enfermidade terrível e profundamente arraigada", arrastando a sociedade à destruição.

"Mais do que nunca hoje o Pontífice Romano enfrenta o desafio desanimador de uma apostasia generalizada de Deus pela fé".

Uma Encíclica posterior de Pio X, *Notre charge apostolique* [2], foi dirigida ao movimento político e religioso francês "Le Sillon", favorável a "uma Igreja do Mundo".

"Quanto mais hoje, os movimentos por um único governo do mundo – e certos movimentos, inclusive dentro da Igreja – **violam a**

lei moral e carecem de qualquer fundamento no plano de Deus para nós", disse.

O Cardeal fazia referência à Encíclica *Pascendi Dominici Gregis* [3], de Pio X, para mostrar como as doutrinas heréticas do Modernismo **fluem desde "um racionalismo e sentimentalismo que distanciam as almas da fé** mesma", e que "os partidários do erro" se encontram dentro e fora da Igreja, sendo leigos e sacerdotes.

O Cardeal Burke lamentou que "os fiéis podem ser enganados pelas aparências, pela teatro atrativo e slogans chamativos, mas cuja substância é veneno para suas almas".

A batalha continua hoje.

"São Pio X mostrou então como um divórcio entre fé e razão, inerente a um enfoque racionalista e sentimentalista, distancia o homem de Deus", disse. "O Papa Pio X identificou bravamente uma forma venenosa de pensar que havia infestado a Igreja durante alguns séculos, e que continua infestando a Igreja em nosso tempo".

O Cardeal falou que a apostasia é uma forma de "**suicídio espiritual**", segundo o *Le dictionnaire de théologie catholique*: "Este suicídio espiritual é, depois do ódio contra Deus, **o mais grave dos pecados**, já que separa total e definitivamente as faculdades da alma humana, a inteligência e a vontade, da união com Deus".

"Está claro que a apostasia, seja ela explícita ou implícita" disse o Cardeal Burke, "distancia os corações do Imaculado Coração de Maria e também do Sagrado Coração de Jesus, a única fonte de nossa salvação".

"Neste sentido, como mostra a mensagem de Fátima, **os pastores da Igreja que cooperam de alguma forma com a apostasia, também por seu silêncio, têm uma pesada carga de responsabilidade**".

Castigo espiritual.

O Terceiro Segredo de Fátima, disse, não trata de uma guerra nuclear ou do fim do mundo. O antigo Bispo de Leiria-Fátima, Alberto Cosme do Amaral, em 1984, afirmou que o segredo **refere-se à fé católica mesma**, especificamente, à sua decadência na Europa.

Está claro que só a fé pode salvar o homem dos castigos espirituais que a rebelião contra Deus traz consigo, disse, **o clero tem uma responsabilidade particular** neste sentido.

"O ensinamento da fé em sua integralidade e com coragem é o coração do ofício dos pastores da Igreja, do Pontífice Romano, dos Bispos em comunhão com a Sé de Pedro e seus principais companheiros de trabalho, os sacerdotes", continuou o Cardeal Burke. "Por essa razão, o Terceiro Segredo é dirigido com particular força aos que exercem o ofício pastoral em sua igreja".

Disse ainda: "**O seu fracasso em ensinar a fé na fidelidade à doutrina e prática constantes da Igreja**, seja mediante declarações e ações explícitas, ou mediante um enfoque superficial, confuso ou inclusive mundano, ou por meio do seu silêncio, **põe em perigo mortal a vida espiritual daqueles de quem devia cuidar espiritualmente**".

Ao descrever o efeito generalizado desse fracasso para defender a fé, disse: "Os frutos venenosos do fracasso dos pastores da Igreja são vistos na maneira de adoração, de ensinamento e da disciplina moral que não está de acordo com a lei divina".

O Cardeal disse que o chamado do Papa João Paulo II para uma nova evangelização foi uma resposta à constante propagação de um abandono da fé e da prática. O Papa fez esse chamado à evangelização, apontando as posições filosóficas inimigas da fé, cujas práticas foram influenciando a vida mesma da Igreja.

A conhecida referência à “**cultura da morte**“, do Papa João Paulo II, também surgiu de sua análise da apostasia, assinalou.

“Cremos que em nosso tempo **há apostasia na prática dos católicos que apoiam e promovem programas e leis que são contrários à lei moral ou que são silenciosos e inertes com relação a eles**“, disse o Cardeal Burke. “Pensamos na confusão e no erro cada vez mais difusos na Igreja sobre os fundamentos da fé, sobre a Santa Eucaristia e o Santo Matrimônio, sobre as Sagradas Escrituras. E sobre a vida moral, sobre os atos que sempre e em todas as partes são maus, e sobre o justo castigo do pecado, incluída a condenação eterna da alma que permanece impenitente do pecado grave”.

Ultimamente, contudo, isso pode acontecer com impunidade.

“E tudo isso em muitos lugares não só não é corrigido pelo claro anúncio do ensinamento e prática constantes da Igreja, mas é **tolerado e até promovido por aqueles que Nosso Senhor encarregou do cuidado das almas**“, disse o Cardeal Burke na conferência. “Não estamos falando de perguntas teóricas, mas de uma confusão e erro que põe em perigo a salvação das almas”.

A Igreja precisa mais do que nunca.

“Em um momento em que o mundo mais que nunca precisa do testemunho claro e valente da Igreja, parece que ela não se conhece a si mesma. As mensagens do Papa João Paulo II e da Virgem permanecem pertinentes agora”, disse.

“A necessidade urgente de uma nova evangelização do mundo, possível graças a uma nova evangelização prévia da Igreja, nunca foi tão urgente”. “**A mensagem de Nossa Senhora de Fátima nunca foi tão oportuna**“.

Nossa Senhora ensina que a paz de Deus virá por dois meios, disse o Cardeal: a Consagração da Rússia ao Imaculado Coração

de Maria e a prática da Comunhão reparadora no primeiro sábado do mês.

Com relação à Consagração da Rússia, disse que não duvida de que a intenção do Papa São João Paulo II foi levar a cabo a Consagração em 1984, e disse que a Irmã Lúcia havia indicado que Nossa Senhora a aceitou.

"Mas é evidente que **a Consagração não foi realizada da forma solicitada por Nossa Senhora**", disse o Cardeal Burke. "Reconhecendo a necessidade de uma conversão total do materialismo ateísta e do comunismo a Cristo, o chamado de Nossa Senhora de Fátima para Consagrar a Rússia ao Seu Coração Imaculado conforme a Sua explícita instrução permanece urgente".

Nossa Senhora vence no final, mas devemos agir.

"**Temos a segurança de Nossa Senhora de que o Seu Coração Imaculado triunfará**", acrescentou, "que a verdade e o amor de Seu Divino Filho triunfarão, e somos chamados a ser agentes do seu triunfo por meio de nossa obediência ao Seu conselho maternal".

A descrição da Irmã Lúcia do Terceiro Segredo incluía o anjo ao lado de Nossa Senhora, apontando para a Terra e gritando repetidamente: "Penitência".

Também descreveu o martírio daqueles que seguem fiéis ao Senhor.

Para estes o Cardeal Burke disse: "Não deixemos de aceitar todo sofrimento que provém do nosso fiel testemunho por Aquele que é o verdadeiro tesouro de nossos corações".

NOTAS.

[1]. Cf. [http://w2.vatican.va/content/pius-x/en/encyclicals/documents/hf_p-x_enc_04101903_e-supremi.html].

[2]. Cf. [http://www.clerus.org/bibliaclerusonline/es/ivd.htm].

[3]. Cf. [http://w2.vatican.va/content/pius-x/pt/encyclicals/documents/hf_p-x_enc_19070908_pascendi-dominici-gregis.html].

Acesso Rápido

- Acessar Administração
- Notícias
- Quem somos
- Eventos
- Contato

Contato

Rua Alagoas, 1460 / Sala 905 - Savassi - Belo Horizonte - CEP 30130-160 - Telefones: (31) 3225-4688 e (31) 32254067

contato@obramissionaria.com.br

Nossas Redes

- SeguirSeguir
- SeguirSeguir
- SeguirSeguir
- SeguirSeguir

Todos os direitos reservados © Obra Missionária - Desenvolvido por HS2 Digital